SOCIALISMO SOVIÉTICO E SOCIALISMO IUGOSLAVO: MESMO FIM, DIFERENTES MEIOS

Cristiane Barboza Lopes da Silva [1]

Amanda da Silva Neto [2]

Flávio Augusto Lira Nascimento [3]

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo fazer uma análise das semelhanças e diferenças do Socialismo, conforme implantado na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, sob o comando de suas três figuras principais, Lênin, Trótski e Stálin, e na República Popular Federativa da Iugoslávia, sob a liderança do marechal Josip Tito, levando em consideração os aspectos sócio-políticos de tais Estados antes da mudança em seus regimes de governo e a influência que seus respectivos líderes tiveram na condução de tais mudanças de seu início até sua queda. A partir da observação do desenrolar dos acontecimentos nos dois Estados, é possível perceber que, apesar de ambos buscarem chegar a uma sociedade Comunista, as maneiras que que cada governo escolheu para alcançar tal objetivo foram bastante distintas, ainda que sua base tenha sido comum: as ideias marxistas. Cada liderança, no entanto, interpretou esses conhecimentos da maneira que julgou mais adequada, prevalecendo a força do Partido Comunista na URSS e o princípio da autogestão na Iugoslávia.

Palavras-chave: Socialismo, URSS, Iugoslávia

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

SOCIALISMO SOVIÉTICO E SOCIALISMO IUGOSLAVO: MESMO FIM, DIFERENTES MEIOS

[1] Aluno de graduação. crisblopes11@gmail.com. Autor principal

[2] aluna de graduação. amandaneto377@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. flavioaugustoliranascimento@gmail.com. Orientador

SOCIALISMO SOVIÉTICO E SOCIALISMO IUGOSLAVO: MESMO FIM, DIFERENTES MEIOS

1 INTRODUÇÃO

O Socialismo é definido por Cesare Panciola (2010, p1196) como um programa político das classes trabalhadoras que se foram formando durante a Revolução Industrial". Apesar das bases comuns, pautadas na abolição da propriedade privada dos meios de produção, pelo controle dos recursos econômicos pelos trabalhadores e pela política de igualdade na gestão para combater as desigualdades sociais, os viéses na busca pelo Comunismo não eram consenso entre os estudiosos e líderes políticos defensores dessa ideologia.

Não obstante ter sido pioneira na implantação do Socialismo como forma de organização social e governamental, e a mais lembrada quando se trata deste tema, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) não foi o único modelo de referência do Socialismo. A República Popular Federativa da Iugoslávia também foi socialista por mais de duas décadas e implantou o sistema de maneira distinta da conduzida pelos soviéticos.

2 METODOLOGIA

Este trabalho constituiu-se de uma pesquisa bibliográfica, que teve por objetivo fazer uma análise histórica e cronológica da implantação do Socialismo na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e na República Popular Federativa da Iugoslávia. Procurou-se considerar o contexto sócio-político pré-socialista destas nações, os líderes que conduziram a mudança na forma de governo e as bases que cada Estado utilizou para desenvolver internamente o Socialismo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise da História e dos líderes da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e da Iugoslávia é possível perceber as semelhanças e diferenças dos dois regimes que, apesar de buscarem o mesmo objetivo, o Comunismo, divergiram na maneira como a transição da sociedade capitalista para a comunista deveria dar-se.

Enquanto os soviéticos procuravam implantar as ideias marxistas seguindo o princípio leninista e, após o stalinista (bastante centralizado da figura do líder) que muitos julgavam distante das ideias marxistas originais; os iugoslavos, após detalhado estudo das ideias marxistas e leninistas, optaram pela autogestão como base, pois acreditavam que ela se aproximava mais do que foi pensado por Marx e seus seguidores.

Os motivos que levaram ambos os regimes a ruírem tiveram, entre outras razões, a perda de um líder extremamente forte e carismaticamente ligado ao povo como pano de fundo: Stálin, na URSS e Tito, na Iugoslávia. Ambas as mortes deixaram os

respectivos governos carentes de um sucessor compativelmente forte e as decisões que foram tomadas a seguir culminaram no enfraquecimento e posterior queda do Socialismo, primeiramente na URSS em 1991 e em sucessivas guerras de desintegração da Iugoslávia no início da década de 1990.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou trazer um quadro comparativo entre o Socialismo soviético e o Socialismo iugoslavo levando em consideração não apenas os aspectos da formação histórico-social destes Estados, mas também o fator humano, representado pela figura dos líderes Lênin, Tróstki e Stálin, na URSS e Josip Tito, na Iugoslávia. A análise focou-se em aspectos mais gerais, o assunto, no entanto, é bastante rico e não esgota-se neste recorte, sendo possível a expansão futura deste trabalho com o intuito de englobar pontos mais específicos de cada período de governo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, José A. Lindgren. **Novos Bálcãs**. Brasília: FUNAG, 2013.

ARRUDA, José Jobson. **Nova História Moderna e Contemporânea**: Da difusão do capitalismo industrial à descolonização na Ásia. Bauru, SP: Edusc, 2005.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**.Volume 2. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2010.

CHÂTELET, François: DUHAMEL, Oliver; KOUCHENER, Evelyne Piser. **História das ideias políticas.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

PANDOLFI, Robson. **Os 100 anos da revolução russa**. São Paulo: Abril, 2017.

NASCIMENTO, Flávio Augusto Lira. **Federação Russa e OTAN**:Uma Análise das Políticas de Moscou em Relação à Aliança Ocidental. São Paulo: 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/96019>.

QUEIROZ, Bertino Nóbrega de. **A Autogestão Iugoslava**. Fortaleza: Fundação Getúlio Vargas, 1981.

REIS FILHO, Daniel Aarão. **As Revoluções Russas e o Socialismo Soviético**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. **História Mundial e Contemporânea (1776-1991):** da independência dos Estados Unidos ao colapso da União Soviética. Brasília: FUNAG, 2010.